

Inic. Científica - Agronomia

COMPRIMENTO DO CAULE DURANTE O CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS DE CAFÉ (*Coffea arabica* L.) PROVENIENTES DE SEMENTES CRIOPRESERVADAS

Laura Nardelli Castanheira Lacerda - Graduanda em agronomia, 3º período, UFLA, Setor de Sementes, Iniciação Científica, CNPq / Embrapa

Marcela Adreotti Ricaldoni - Doutoranda, UFLA, Setor de Sementes

Madeleine Alves de Figueiredo - Pós-Doutoranda, UFLA, Setor de Sementes

Milene Alves de Figueiredo Carvalho - Doutoranda, UFLA, Setor de Sementes

Ana Cristina de Souza - Doutoranda, UFLA, Setor de Sementes

Sttela Delyzete Veiga Franco da Rosa - Orientadora, Pesquisadora em Produção e Tecnologia de Sementes, Embrapa Café - Orientador(a)

Resumo

Diversos fatores podem contribuir para a obtenção de mudas de qualidade e, conseqüentemente, lavouras mais produtivas. Dentre esses fatores destaca-se a importância da obtenção de sementes vigorosas. Algumas instituições de pesquisa têm buscado o aperfeiçoamento de técnicas de cultivo e processamento pós-colheita para potencializar a produção de sementes de café. Apesar de todos os esforços, as melhores metodologias de secagem e armazenamento das sementes dessa espécie ainda não foram definidas. É economicamente importante manter a viabilidade de sementes de café durante o armazenamento para atender às necessidades dos produtores, fazendo com que seja possível a obtenção de sementes com qualidade após o armazenamento e, conseqüentemente, favorecendo a formação das lavouras em épocas mais propícias. Atualmente, a criopreservação é considerada uma técnica promissora e adequada para a conservação de sementes de diversas espécies. Com isso, objetivou-se neste trabalho analisar o comprimento do caule durante o desenvolvimento inicial de mudas de café provenientes de sementes armazenadas em câmara fria e nitrogênio líquido. Frutos da espécie *C. arabica* L. foram colhidos em lavouras da Fundação Procafé e descascados mecanicamente. As sementes foram desmuciladas por fermentação em água, por período de 24 horas a 25°C. Em seguida, as sementes foram submetidas a três processos distintos de secagem utilizando-se secador estacionário, sílica gel e solução saturada de NaCl, até atingirem 12, 17, 17 e 32% (bu) de umidade, respectivamente, sendo obtidos quatro tratamentos (S1; S2; S3 e S4). Após a secagem, dois tratamentos foram armazenados em câmara fria (S1; S2) e outros dois armazenados em nitrogênio líquido (S3; S4). Após o armazenamento, as sementes foram semeadas em sacos plásticos contendo substrato Tropstrato e instaladas no viveiro até atingirem 6 meses de idade para posterior avaliação do comprimento do caule, medindo-se a região compreendida entre o colo e o ponto de inserção dos brotos terminais do ramo ortotrópico das mudas. A qualidade fisiológica das mudas de café, das sementes que foram submetidas à secagem lenta em solução saturada de NaCl seguida da criopreservação, é afetada negativamente, o que pode prejudicar, posteriormente, a qualidade e o desenvolvimento de lavouras de café.

Palavras-Chave: Armazenamento, Vigor, Nitrogênio Líquido.

Instituição de Fomento: CNPq / Embrapa